

# CARTA DA INDÚSTRIA

ANO XIX | 764 | AGOSTO 2018

**Firjan** SENAI  
SESI  
IEL  
CIRJ

## CASA FIRJAN

Rio ganha espaço inovador, voltado à proposição de soluções para os desafios da nova economia e formação do profissional do futuro

### ESPECIAL

Firjan reposiciona sua marca e consolida processo de modernização

### ENTREVISTA

Silvio Meira, presidente do Conselho de Administração do Porto Digital, traça panorama para transformação da indústria

# Firjan

SENAI  
SESI  
IEL  
CIRJ



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI
- Firjan SESI  
Cultura



- Firjan
- Firjan IEL



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI



- Firjan



- Firjan SESI  
Cultura

Atualize-se  
Participe  
Compartilhe

# CARTA DA INDÚSTRIA



16

MATÉRIA DE CAPA

CASA FIRJAN, UM  
LEGADO PARA O RIO



6

ENTREVISTA

SILVIO MEIRA, PRESIDENTE DO  
CONSELHO DO PORTO DIGITAL



10

FIRJAN SENAI SESI  
EDUCAÇÃO 4.0



22

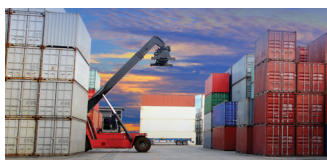
ESPECIAL

SOMOS Firjan

26

ARTICULAÇÃO

ALIANÇA DE FUTURO



28

COMÉRCIO EXTERIOR

MENOS BUROCRACIA,  
MAIS EXPORTAÇÃO

32

NEGÓCIOS

MERCADO CONSOLIDADO

Firjan

Presidente:

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente Firjan:  
Carlos Mariani Bittencourt

1º Vice-presidente Firjan CIRJ:  
Sérgio de Oliveira Duarte

2º Vice-presidente Firjan :  
Carlos Fernando Gross

2º Vice-presidente Firjan CIRJ:  
Raul Eduardo David de Sanson

CARTA DA INDÚSTRIA é uma  
publicação da Firjan  
Prêmio Aberje Brasil 1999-2000  
Prêmio Aberje Rio 1999-2000-2001

Gerência Geral de Comunicação:  
Daniela Teixeira, Sergio Costa e  
Gisele Domingues

Jornalista Responsável:  
Fernanda Portugal (MTB 18208/RJ)

Editada pela Insight Comunicação  
Editor Geral: Coriolano Gatto  
Editora Executiva:  
Kelly Nascimento  
Redação: Joana Mineiro,  
Laís Napoli, Sabrina Wurm e  
Sílvia Noronha  
Revisão: Geraldo Pereira

Fotografia: Paula Johas e  
Vinícius Magalhães  
Projeto Gráfico: Patrícia Mendonça  
Lima (Firjan)

Design e Diagramação:  
Paula Barrenne  
Produtor Gráfico: Ruy Saraiva  
Impressão: Gráfica PowerPrint

Firjan  
Avenida Graça Aranha 1  
CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro  
Tel.: (21) 2563-4455  
www.firjan.com.br

Sugestões e dúvidas:  
cartadaindustria@firjan.com.br



## VIVA A TRANSFORMAÇÃO!

Olá, leitor! Nós, agora, somos a Firjan. Assim mesmo: somente com a primeira letra maiúscula. "Firjan" deixou de ser sigla para se tornar nome próprio. Com isso, queremos estar mais perto de você e ainda mais alinhados à nova economia, ao mercado e seus constantes desafios. Temos uma nova marca, para um novo marco!

Indústria, afinal, é transformação. Nada mais natural que nossa federação se transformar, já que o mundo, as pessoas e o próprio setor estão em constante evolução. Esta edição da Carta da Indústria traz uma matéria especial (páginas 22 a 25) com os detalhes sobre a nova marca Firjan. Lançada em 23 de julho, ela reflete uma mudança interna da instituição que, sem deixar de lado sua credibilidade e reputação, vem se tornando mais ágil, simples e próxima de empresários, alunos, colaboradores, autoridades governamentais e da sociedade em geral.

Não por acaso, o lançamento da nova marca aconteceu poucos dias antes da inauguração da Casa Firjan, tema de nossa reportagem de capa (páginas 16 a 21). O novo endereço, em Botafogo, reforça o posicionamento de uma Firjan mais moderna, simples e direta, conectada com o futuro, mas com os pés no chão. O espaço, inovador, é voltado à proposição de soluções para os grandes desafios da nova economia e à formação do profissional do futuro.

Ali, o tradicional está perfeitamente integrado ao contemporâneo. A casa principal, de 1906, foi restaurada e é um exemplar do estilo *art nouveau*, que marcou a Europa no final do século XIX e início do XX. Com formato em "L", para abraçar e acolher essa história, foi erguido prédio ultramoderno, premiado internacionalmente por sua arquitetura sustentável.

Foi na Casa Firjan que Silvio Meira, presidente do Conselho de Administração do Porto Digital, fez recentemente uma palestra para empresários, sobre o panorama de transformação da indústria. Ele é o entrevistado desta edição da Carta da Indústria (páginas 6 a 9) e revela um futuro desafiador, instigante e fascinante para o setor.

Boa leitura e viva a transformação!

## PAULO RABELLO DE CASTRO APRESENTA PROPOSTAS NA FIRJAN

Paulo Rabello de Castro, pré-candidato à Presidência da República pelo PSC, defendeu, na Firjan, a implementação de um programa "radical" de competitividade da indústria nacional. Para isso, segundo ele, deverá haver acompanhamento mensal e melhoria gradual dos índices que impactam as empresas, como carga tributária e taxa de juros. O encontro do ex-presidente do BNDES com empresários do estado, em julho, faz parte da série promovida pela federação com os presidentes eleitos. Castro apresentou seu plano de 20 metas para o país, entre elas menos impostos e estrutura fiscal eficiente, com déficit público zero em 2022. "Mas não se pode cortar investimentos", ressaltou. Seu plano prevê dobrar os investimentos em infraestrutura pública, ultrapassando R\$ 100 bilhões anuais.

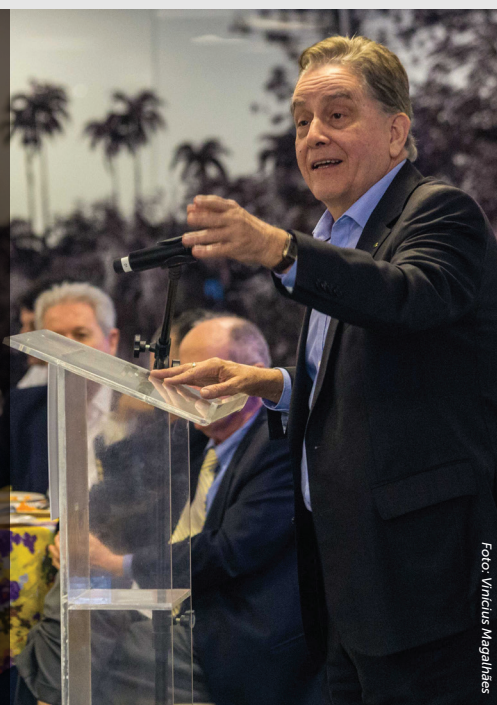


Foto: Vinícius Magalhães

## BÉLGICA INTERESSADA EM PROJETOS DE SMART CITY

Uma delegação belga visitou a Firjan para conhecer oportunidades de projetos de smart city no município do Rio. Mobilidade urbana, tecnologia da informação e iluminação pública são as áreas prioritárias para os europeus. Algumas oportunidades levantadas durante o encontro foram em Parcerias Público-Privadas (PPPs), como um projeto em iluminação pública, a construção de estacionamentos subterrâneos e a revitalização do Porto Maravilha. "Acreditamos ter bastante sinergia com o Rio", afirmou na reunião, em julho, Cécile Jodogne, secretária de Estado de Comércio Exterior da Bélgica.



Foto: Vinícius Magalhães

## FRETE: VITÓRIA DA FIRJAN

A Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) assumiu o compromisso de revogar o decreto nº 46.323/18, que criava substituição tributária para o frete ao transferir a responsabilidade pelo pagamento do ICMS do transportador rodoviário para a empresa contratante do serviço. "Mostramos que não há espaço para onerar mais o setor produtivo. Em paralelo, instauramos diálogo produtivo com o setor de transportes para ajudá-lo a sanar questões fiscais levantadas por seus associados", relata Sandro Machado, consultor Jurídico Tributário da Firjan. Em reunião na Sefaz, em 12 de julho, representantes da indústria, do comércio e dos prestadores de serviços de transportes solicitaram formalmente a revogação da medida. A regra entraria em vigor em 1º de agosto.

SENA  
SES  
IEL  
C

SILVIO MEIRA

TRANSFORMAÇÃO  
DIGITAL

As oportunidades para a indústria do futuro virão por meio de um novo modelo de negócios, que agregará serviço aos produtos e conectará a fábrica aos consumidores finais, através de redes e plataformas digitais. O conceito vai além do entendimento do termo indústria 4.0, segundo Silvio Meira, pesquisador sênior do Instituto SENAI para Inovação em Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs) e presidente do Conselho de Administração do Porto Digital, de Recife. A Internet das Coisas, na verdade, transformará as empresas e as pessoas.

**CI: Quais são as transformações digitais que estão mudando a indústria no mundo?**

**Silvio Meira:** A primeira grande transformação digital perceptível é a da plataforma de conectividade, que começou há 25 anos ligando pessoas, negócios e governos com a internet. Há dez anos, veio uma mudança dramática nessa plataforma, quando saímos da telefonia celular para a computação móvel, fazendo com que quase três bilhões de pessoas estejam conectadas o tempo todo. O telefone é apenas um aplicativo dentro do smartphone e nem é o principal; é um acessório que vem do passado. Os aplicativos principais são os de redes sociais, de transação com seu banco, de compras. Isso mudou o comportamento das pessoas para o digital e tem, necessariamente, levado a uma transformação no comportamento das empresas.

**CI: Que mudanças vêm a partir de agora?**

**Silvio Meira:** Vamos enfrentar nos próximos dez, 15 anos transformações provocadas pela Internet das Coisas. Teremos instituições, governos, empresas e pessoas conectadas ao automóvel, ao sinal de

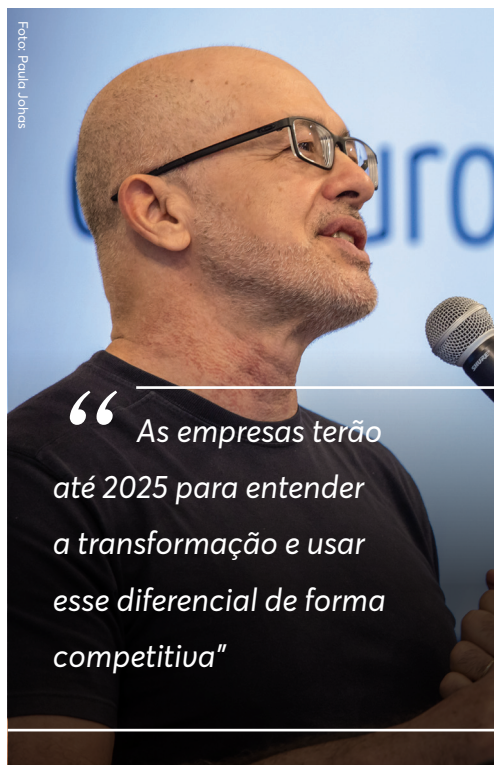
trânsito, à rua, à portaria do prédio. Vai haver um universo de sensores, de dispositivos com capacidade de capturar informações do ambiente, de agir sobre elas, fazer cálculos e transmiti-los para fora. Essa é uma mudança tão grande ou maior do que qualquer outra já vista.

**CI: A Internet das Coisas será a principal transformação digital nas indústrias?**

**Silvio Meira:** A Internet das Coisas será o principal fator, fazendo duas megatransformações simultâneas. A primeira é alterar a forma como os objetos são produzidos. Será a fábrica em rede, também conectada, digitalizada. A outra é a mudança do próprio caráter das coisas. Os produtos se transformam em serviços, porque, uma vez conectados, vão deixar de sair da fábrica. Você compra uma geladeira, liga na tomada da sua casa e o produto volta a falar com a fábrica sobre as temperaturas do ambiente e interna, a voltagem, quantas vezes a porta é aberta por dia, qual a pressão do óleo do compressor. As indústrias que não souberem viver essa transição terão dificuldades seriíssimas de continuar competindo.

**CI: Todo esse panorama no futuro vai além do conceito de indústria 4.0, que tem por base a Internet das Coisas? Poderia citar um exemplo?**

**Silvio Meira:** Quando se fala de indústria 4.0, o serviço associado ao produto não está agregado. Assim, limita-se o conceito ao aspecto meramente fabril, e isso deixou de existir. Temos o caso das baterias Moura, em Pernambuco, que vende o produto diretamente para o usuário final por meio de um aplicativo, prestando um serviço de entrega e instalação. Com isso, a noção de fábrica fica completamente ultrapassada. A nova indústria é muito mais avançada, e quem não conseguir agregar uma camada de serviços digitais aos seus produtos não será reconhecido no mercado. Estamos saindo de uma economia de produtos para uma de serviços. Muitos dirão que a Internet das Coisas é só mais uma nova onda de automação industrial.



Não é. É um negócio totalmente diferente, com máquinas e produtos conectados, articulados.

**CI: As empresas nacionais terão tempo de se adaptar?**

**Silvio Meira:** Todas as transformações são paulatinas. A população não entrou na internet ao mesmo tempo, nem todas as empresas, nem as pessoas passaram a ter smartphone de uma hora para a outra. Há uma questão de custo, mas também um problema de entendimento, porque são transformações sociotécnicas, ou seja, têm um efeito social envolvido. O ponto de inflexão digital, a partir do qual as empresas não conseguirão continuar competindo sem estarem praticando um número muito grande de princípios associados à Internet das Coisas, vai acontecer até o meio da próxima década. Ou seja, as empresas terão até 2025 para entenderem a transformação e saberem como usar esse diferencial de forma competitiva e sustentável. Terão de investir na Internet das Coisas, em logística digital, em manutenção preventiva e em inteligência artificial para controle de seus processos e produtos. Esses investimentos são incontornáveis.

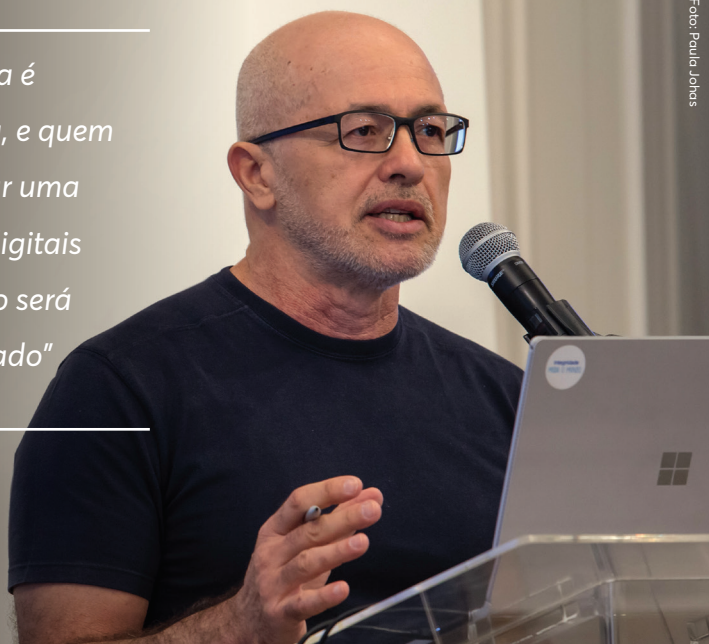
**CI: Como avalia o Brasil nesse processo?**

**Silvio Meira:** O Brasil lançou recentemente, com dez anos de atraso em relação a Europa e Ásia, um plano de ação para a Internet das Coisas, encomendado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). É muito mais uma declaração de princípios do que um verdadeiro plano de ação com políticas, orçamento, metas, desenvolvimento de competências efetivas nas escolas de engenharia e nas federações de indústria, mas a boa notícia é que temos um plano. Normalmente, o Brasil nem isso tem. O que precisa ser feito agora é descobrir como esse plano pode ser transformado em algo prático, objetivo e determina-



“

*A nova indústria é muito mais avançada, e quem não conseguir agregar uma camada de serviços digitais aos seus produtos não será reconhecido no mercado”*



do, com resultados, nem que sejam protótipos para, a curto e médio prazos, as empresas entenderem do que se trata e como a Internet das Coisas vai impactar a competitividade.

**CI: Como a indústria deve se preparar para agir?**

**Silvio Meira:** A rede nacional de Institutos SENAI de Inovação está preparada para discutir as bases do investimento na Internet das Coisas em qualquer faceta. Uma das estratégias é justamente agir em rede, se articulando para aumentar o potencial de intervir para a competitividade da indústria. Defendo investimentos feitos para um setor inteiro, servindo a um número grande de agentes, em torno do desenvolvimento de uma plataforma que aumente a competitividade usando a Internet das Coisas, com um custo muito menor. Podem ser desenvolvidos padrões básicos, e depois cada um faz a sua aplicação específica para obter diferencial competitivo. Não é um bom plano de

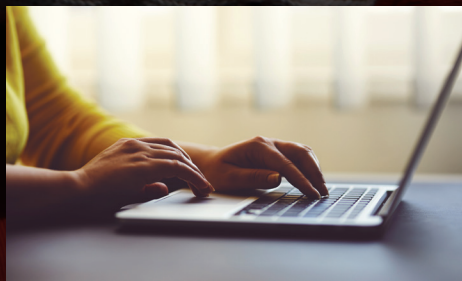
negócios fazer o investimento sozinho. Aconselhamos que sejam feitos por redes, até de federações ou de sindicatos dentro das federações.

**CI: Empresas do mesmo segmento colaborando entre si? Isso não muda a lógica da concorrência?**

**Silvio Meira:** Vamos imaginar que tenhamos R\$ 1 milhão para investir em software para mudar uma plataforma. Só para isso. Se for feita uma rede de 20 empresas, cada uma coloca R\$ 50 mil para fazer a base e vai desenvolver a aplicação de seu interesse. A base não dá diferencial para ninguém, ela só é o conjunto de fundações para construir a sua aplicação. O empresário que gastar sozinho R\$ 1 milhão talvez não consiga, porque ele não tem a energia e a diversidade de especificações de uma rede, o entendimento mais amplo. Quem conseguir formar rede e se articular com laboratórios, como os Institutos SENAI, certamente terá um diferencial gigantesco já na partida.

# EDUCAÇÃO 4.0

Com a chegada das novas tecnologias, a forma de consumir, vender e se relacionar vem mudando. A área de educação não ficou de fora dessa transformação. A Firjan SENAI SESI segue as macrotendências educacionais e, por isso, vem intensificando o



uso de tecnologias na estruturação de seus recursos didáticos não apenas para si, mas também para outras empresas. No seu portfólio estão webaulas, games, simuladores e livros digitais.

Uma dessas parcerias é com a Transpetro, com seu Programa de Qualificação Profissional em Dutos e Terminais (PQDT). Desde 2009, a Firjan SENAI oferece a concepção pedagógica, a elaboração dos recursos didáticos, o planejamento e a operacionalização do projeto, ajudando a assegurar o nivelamento de conhecimento e profissionalização dos colaboradores. "Considerando o aumento de eficiência do processo educacional, o setor empresarial também tem inserido nos treinamentos de suas equipes recursos intensivos em tecnologia", afirma Allain Fonseca, gerente de Cursos e Recursos Educacionais da federação.

Na prática, o programa da Transpetro está estruturado em quatro frentes: ferramentas de Ensino a Distância (EaD), com o objetivo de alcançar a maior quantidade de colaboradores possível, respeitando diferenças de jornadas, localidades e horários de disponibilidade; videoaulas com especialistas da empresa; livro em formato digital; e game educacional que simula situações de perigo dentro do ambiente laboral.

Segundo Davi Caetano Dias, gestor do projeto na Transpetro, a iniciativa foi necessária, por conta do aumento da malha de gás da companhia, que proporcionou novas admissões de técnicos. Assim, esses colaboradores precisavam ampliar seus conhecimentos específicos na área de gás natural, mas esbarravam no obstáculo de haver grande dispersão geográfica das instalações, o que dificultava o acompanhamento contínuo por parte da supervisão. "Por isso, foi fundamental a implementação de um programa de treinamento e capacitação dos técnicos de campo", explica Dias.



+ Quer saber mais?

Entre em contato  
com a gente:  
0800 0231 231 e 4002 0231

## PRINCIPAIS BENEFÍCIOS PARA A TRANSPETRO

**3.000**  
ALUNOS CAPACITADOS

**1.200**  
CERTIFICADOS EMITIDOS

**MELHORIAS,**  
NAS ÁREAS DE  
GESTÃO, OPERAÇÃO E  
MANUTENÇÃO

**PERMITE**  
AGILIDADE,  
FLEXIBILIDADE E  
HOMOGENEIZAÇÃO  
NA DISSEMINAÇÃO DE  
CONTEÚDO

**AJUDA**  
A MITIGAR RISCOS E  
ACIDENTES



## Agricultura de Baixo Carbono

Cerca de cem empresários, produtores rurais e secretários municipais de Agricultura e Meio Ambiente do Centro-Sul Fluminense conheceram as linhas de crédito e financiamento destinadas para a execução de ações contidas no Plano de Agricultura de Baixo Carbono (Plano ABC-RJ), durante encontro em Três Rios, dia 6 de julho. As metas para o estado do Rio estabelecem a recuperação, até 2030, de 180 mil hectares de pastagens degradadas; a implantação de Integração Lavoura-Pecuária-Florestas em 46 mil hectares; e o aumento da área de florestas plantadas em pelo menos 100 mil hectares. No Rio, o Plano ABC é coordenado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pesca e Abastecimento. A Firjan faz parte da secretaria executiva do grupo gestor: "Há muitos recursos a serem disponibilizados pela União. É preciso difundir estas informações e qualificar pessoas para que os projetos possam alcançar as verbas e movimentar toda economia do interior do Rio", destacou Alceir Corrêa, presidente da Firjan Centro-Sul Fluminense.



## Moda e negócios

Unidas pelo Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procomp), 26 empresas de moda íntima e de joias trabalharam por um ano na criação de peças de lingerie conjugadas com acessórios. O resultado foi apresentado na Fevest 2018, em julho. Cada dupla, formada por um representante de cada setor, mostrou uma peça no desfile de abertura do evento. Com desenvolvimento da Firjan, o Procomp é uma parceria entre CNI e Sebrae. O projeto foi realizado em conjunto com o Sindvest e o Sindjoias. "Elaboramos peças diferentes para o mercado, além de ter aprendido muito, por exemplo, sobre marketing e processo produtivo", disse Cristiane Lopes, da VCM Confeções. Em sua 28ª edição, a Fevest reuniu em Nova Friburgo empresários, compradores, fornecedores e entidades ligadas à cadeia têxtil. A Firjan SENAI levou para o evento 16 looks do Projeto Integrador Novos Talentos, desafio que mobiliza alunos de diversos cursos. A Fevest aconteceu entre 4 e 8 de julho. O evento é uma realização do Sindvest, com promoção da Firjan e do Sebrae.



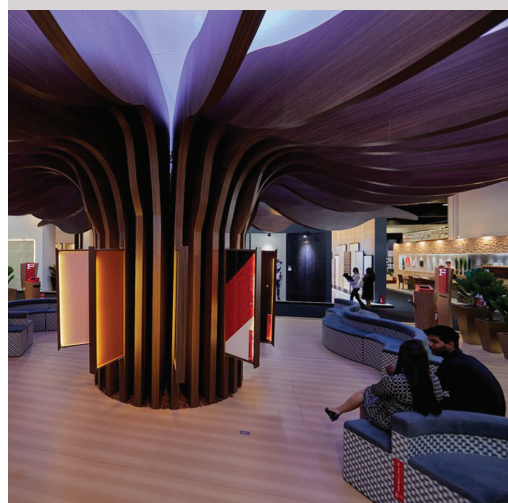
## Setor moveleiro participa de feira internacional

A Firjan levou cerca de 160 empresários fluminenses para a ForMóbile (Feira Internacional da Indústria de Móveis e Madeira), em São Paulo, entre 11 e 13 de julho. Principal da América Latina, o evento reuniu 650 marcas de mais de 30 países expondo mobiliários, ferragens, maquinários e matérias-primas. "Nossos associados puderam ver o que tem de mais moderno em tecnologia no nosso setor. A partir do que foi apresentado, é possível planejar melhorias em seus processos produtivos", avaliou Ricardo Guadagnin, secretário geral do Sindicem e proprietário da D&C Móveis.



## Impacto das novas tecnologias

A Firjan IEL realizou, em julho, palestra sobre o impacto das novas tecnologias e do avanço da transformação digital no modelo de negócios. "Uma das ferramentas que pode ajudar a agregar valor aos negócios é o Analytics, processo científico que permite transformar dados em conhecimento para orientar a tomada de decisão", pontuou a palestrante Rebecca Barros, consultora da Accenture Digital. Flavio Dantas, diretor de Relação com os Associados da Firjan, ressaltou que o suporte às empresas para melhor se adaptarem às transformações digitais é uma forte pauta de atuação da federação.



A close-up photograph of a person with dark hair, wearing a red shirt, focused on working on a small robot. The robot is built on a black chassis with a motor, gears, and several colorful wires (red, green, yellow, blue) connected to it. The person is holding a white cardboard box that is part of the robot's assembly. The background is dark and out of focus, showing a workshop environment with a wooden workbench. A blue lamp is visible on the left side of the frame, casting a soft light on the scene.

**A gente vive  
para transformar**

Educação em **cidadania**

Ciência em **vida**

Teoria em **prática**

Ideias em **tendência**

Cuidado em **bem-estar**

Informação em **liderança**

# DESAFIO

Saiba mais em [www.vivaatransformacao.com.br](http://www.vivaatransformacao.com.br)

# FUTURO

## **Indústria é transformação**

A Firjan acredita nisto. E acredita que a indústria do Rio é um dos maiores agentes de mudança do nosso estado. Por isso, está ao lado de todas elas, apoiando e incentivando através da **Firjan SENAI, Firjan SESI, Firjan IEL e Firjan CIRJ.**

Juntos, geramos ideias, empregos e desenvolvemos soluções para a transformação que tanto desejamos.

**Viva a transformação**

**Firjan** SENAI  
SESI  
IEL  
CIRJ

# CASA FIRJAN, UM LEGADO PARA O RIO

Novo espaço funciona ao mesmo tempo como ambiente de elaboração de políticas públicas e núcleo de empreendedorismo e inovação, com cursos alinhados às novas exigências do mercado de trabalho e atividades culturais



A Firjan inaugura em Botafogo um espaço voltado para refletir, criar e entregar soluções e proposições para os desafios da nova economia. Em meio a estudos que indicam que 65% das crianças hoje na educação básica terão, no futuro, profissões que não existem, e que 47% das ocupações atuais serão extintas nos próximos 25 anos, as empresas precisam ser capazes de se adaptar rapidamente às transformações do mercado. Por isso, a Casa Firjan chega com a proposta de responder a questionamentos atuais do empreendedorismo, como quais serão as competências exigidas para os líderes e profissionais do futuro, quais serão as tendências, o ambiente regulatório apropriado e os modelos de conduta inclusiva e transparente nos negócios.

A Casa Firjan funciona ao mesmo tempo como um ambiente de debate e elaboração de políticas públicas e um núcleo de empreendedorismo e inovação, com cursos alinhados às novas exigências do mercado de trabalho, e atividades culturais. O modelo foi delineado para estimular a participação de líderes estratégicos da sociedade na proposição de ações para o desenvolvimento socioeconômico do estado do Rio e do país.

Em um terreno de 10 mil m<sup>2</sup>, na rua Guilhermina Guinle, a unidade integra um novo prédio, de arquitetura contemporânea e premiada, a um patrimônio histórico restaurado, que inclui uma casa principal antiga e duas outras geminadas construídas no início do século XX. Com uma programação diversa e abrangente, o espaço vai oferecer palestras, fóruns empresariais, debates, laboratórios de tendências, cursos estratégicos, exposições culturais, cinema ao ar livre, shows e agenda de visitas guiadas, reforçando a relevância do envolvimento em conjunto de diversos segmentos da sociedade para entender os novos caminhos da economia.

“ A Firjan dá mais um passo em direção ao desenvolvimento da indústria, ao ampliar sua atuação de acordo com os novos caminhos do setor produtivo”

EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA,  
PRESIDENTE DA FIRJAN

“A Firjan tem orgulho de entregar um legado para a população do estado do Rio e do país, contribuindo ativamente para os desafios da nova economia”, afirma o presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira. “Com mais de 190 anos de atuação, primeiro como SAIN (Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional) em 1827, a Firjan dá mais um passo em direção ao desenvolvimento da indústria, dialogando com passado, presente e futuro ao ampliar sua atuação de acordo com os novos caminhos do setor produtivo”, conclui o presidente da federação.

## ATUAÇÃO CONECTADA

Cada espaço tem um modelo de atuação. Erguido em 1906 pela família Guinle, que tem seu sobrenome atrelado à industrialização do país, o imóvel restaurado vai manter sua vocação histórica como um ambiente de encontros entre líderes de diversos segmentos do mercado e da sociedade, tendo uma atuação em modelo de “think tank”, sendo capaz de influenciar na elaboração de políticas públicas. “Queremos reunir empresários e profissionais de todos os segmentos, jovens com vontade de empreender, universitários, professores, pesquisadores,

# 50 MIL

VISITANTES ESPERADOS ENTRE AGOSTO E DEZEMBRO

# 10 MIL M<sup>2</sup>

ÁREA TOTAL

+ DE

# 7 MIL

LIVROS DA COLEÇÃO AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA, SENDO 2 MIL OBRAS RARAS

# 1,2 MIL

VAGAS, SENDO 250 GRATUITAS, EM CURSOS ALINHADOS ÀS NOVAS TENDÊNCIAS DE MERCADO

todo o público envolvido e interessado no futuro e na construção de um Rio de Janeiro melhor. O engajamento da sociedade é indispensável", aponta a gerente geral de Estratégia e Desenvolvimento da federação, Cristiane Alves.

Gerente da Casa Firjan, Gabriel Pinto ressalta a relevância do empreendimento como um espaço dedicado a acompanhar o ritmo cada vez mais acelerado das transformações na sociedade, marcadas por tecnologias disruptivas e novas formas de aprender, consumir e empreender. "Os ciclos de conhecimento demoravam 100 anos para ser renovados no passado, período que diminuiu para dez anos com a chegada da internet nos anos 2000 e que tende a ser reduzido a 12 horas com a consolidação da Internet das Coisas, que permite que todos os objetos do uso diário de uma pessoa estejam conectados a máquinas e computadores", explica Gabriel. "As empresas precisam estar preparadas para esta realidade, que já existe e tende a crescer num futuro próximo", reforça.

Com projeto arquitetônico premiado pelas soluções de sustentabilidade – como sistema de reuso de água da chuva e tecnologia para aproveitamento da energia solar –, o prédio novo tem ambientes flexíveis de aprendizagem para cursos da



Firjan SENAI, laboratórios FabLab, estúdio audiovisual, auditório e espaço para trabalho colaborativo. “Os cursos são voltados para atender às novas competências da indústria e do mercado de trabalho, por isso estarão alinhados a temas como inovação, empreendedorismo e novos modelos de negócio”, explica a diretora de Educação da Firjan, Andréa Marinho. Fabricação digital, design de produto, branding, design thinking e gamificação estão entre os 30 novos cursos que integram o catálogo da Casa Firjan. Com início programado entre setembro e dezembro deste ano, os cursos terão curta duração e preços com desconto para associados da Firjan, além de bolsas de estudo para alunos de baixa renda.

### PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA

A agenda do mês de inauguração tem também palestras com profissionais renomados, como a neurocientista Vivienne Ming, que apresenta o resultado de seus estudos na Universidade da Califórnia, em Berkeley, sobre o potencial humano, e o empresário e professor do Insper, Renato Mendes. Autor do livro “Mude ou Morra”, ele é especialista na transformação digital e seus reflexos nas novas formas de se relacionar, comunicar e fazer negócio.

### RESTAURAÇÃO MINUCIOSA

Patrimônio histórico do Rio, a casa central e as geminadas, compradas pela Firjan em 2011, foram restauradas e tiveram suas propostas de reforma aprovadas pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac) e pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), responsáveis pelo tombamento dos imóveis.

Com projeto de arquitetura assinado pelo francês Joseph Gire (1872-1933), também responsável pelo Copacabana Palace e Palácio Laranjeiras, a casa é um exemplar autêntico do estilo *art nouveau*, que marcou a Europa no final do século XIX até o início do XX pelo foco no design e na arquitetura decorativa, com valorização de ornamentos, cores vivas e curvas sinuosas. Foram restaurados detalhes em  *pierre de taille* (argamassa que imita pedra) e paredes em *boiserie* (revestimento em madeira), além de diversos materiais, cores e texturas de itens como vitrais, azulejos, pisos, elevador, torneira, pia, bancadas e árvores do jardim.

Uma equipe especializada ficou à frente do restauro. Para se ter uma ideia, a raspagem da parede de um dos salões do casarão exigiu três meses de dedicação e o uso de um estilete para ser possível atingir o tom verde original, de 1910.



## AVANT PREMIERE

A Casa Firjan foi apresentada a líderes empresariais em primeira mão em junho, durante o Encontro da Indústria. O grupo teve oportunidade de debater e apresentar propostas sobre a maneira como o novo espaço contribuirá para o desenvolvimento da indústria.

As atividades culturais serão desdobradas tanto nas casas geminadas, um espaço da Firjan SESI, como no jardim, um ambiente de convivência que oferece exposições e cinema ao ar livre, com mostra de documentários. O objetivo é provocar reflexões nos visitantes sobre os desafios da

nova economia. Uma exposição dinâmica e interativa, tendo como ponto de partida o tema "Transformação", marca a programação dos seis primeiros meses após a inauguração. A mostra tem painéis digitais, objetos, esculturas de arte e atividades interativas, convidando o público a entrar por

## PROJETO DE ARQUITETURA SUSTENTÁVEL E PREMIADO

Classificado em 2º lugar no Prêmio Saint-Gobain de Arquitetura Habitat Sustentável, um dos mais importantes do segmento, o projeto do prédio novo foi desenvolvido pelo escritório Lompreta Nolte Arquitetos, vencedor do concurso aberto ao público pela Firjan, em 2012, para selecionar uma proposta ousada, contemporânea e que tivesse harmonia com o patrimônio tombado. O imóvel tem placas fotovoltaicas no telhado, que captam energia solar, telhado-jardim, dois níveis de sistema de reuso de águas e estação meteorológica de automação. Quando a incidência solar pode ser negativa, exigindo sobrecarga do ar-condicionado, as cortinas são automaticamente baixadas.



um túnel e fazer um passeio pela história dos principais industriais brasileiros.

A Casa Firjan vai escolher periodicamente temas específicos para cada ciclo de trabalho. Isso permite guiar a pauta de debates, conectar todas as atividades e garantir que as ações caminhem na mesma direção.

O empreendimento abriga também um café comandado pela chef Flávia Quaresma e uma grandiosa coleção de livros doada pela família do dicionarista alagoano Aurélio Buarque de Holanda. Com mais de 7.700 obras, sendo 2 mil consideradas raras, o acervo reúne, por exemplo, a coleção de sermões do padre Antônio Vieira, de meados do século XVII.

## OLHAR ESTRATÉGICO

Presente em todas as regiões do estado, a Firjan inaugura um endereço estratégico, com modelo de atuação inovador. Com a Casa Firjan, que pode ser visitada pelo público, a federação passa a contar com 62 unidades no estado, sendo 33 no interior.

"Para você liderar um processo de transformação, é importante que você também se transforme. A Casa Firjan representa mais uma iniciativa da federação na direção de sua própria renovação, como uma empresa atual e relevante, que está atenta ao futuro", diz o presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Nova Friburgo (Sind-metal), Cláudio Tangari. A Casa Firjan é um legado da indústria para o país.

 Quer saber mais?

### Horário de funcionamento

*De segunda a sexta-feira, das 10h às 20h  
Sábado, das 8h às 17h*

### Endereço

*Rua Guilhermina Guinle, 211 - Botafogo*

### Acesso

*Ingresso a R\$ 10. R\$ 5 para estudantes, idosos, associados da Firjan e moradores de Botafogo. Entrada gratuita durante todo o mês de agosto e todas as terças-feiras ao longo do ano*



# SOMOS Firjan

Proximidade e simplicidade são as palavras que melhor descrevem a nossa nova marca

A Firjan acaba de lançar o seu novo projeto de branding, com uma nova marca para uma instituição moderna, mais simples, ágil e próxima de todos os seus públicos: empresários, alunos, colaboradores, autoridades

governamentais e a sociedade de modo geral. A mudança reflete o processo de modernização que vem acontecendo nos últimos três anos, com aprimoramento de oferta em busca de adequação ao mercado.

"A nova identidade é o reflexo externo de uma mudança interna", explica Ingrid Buckmann, gerente de Comunicação e Marca da federação. "No início desse processo, ouvimos os empresários, o público interno e a sociedade, e vimos que, de fato, devíamos trazer para a marca aspectos como proximidade e modernização. E também associá-la ao que já temos: credibilidade e reputação", afirma.

Firjan deixou de ser uma sigla, escrita com todas as letras maiúsculas, e se tornou um nome próprio. Além disso, a palavra "Sistema" ficou no passado – tudo para dar ideia de proximidade. SENAI, SESI, IEL e CIRJ mantêm maiúsculas, porém serão sempre citados com o nome Firjan à frente, para que o público externo reconheça essas entidades como pertencentes a uma mesma família. "O novo branding reforça ainda mais a atuação da Firjan como nossa marca-mãe, evidenciando que Firjan SENAI, Firjan SESI, Firjan IEL e Firjan CIRJ atuam juntas no objetivo de desenvolver a indústria fluminense e o estado do Rio", afirma Daniela Teixeira, gerente geral de Comunicação da federação.

A mudança é estratégica e faz parte do reposicionamento do modelo de gestão da Firjan. Não por acaso, o lançamento da nova marca acontece simultaneamente à inauguração da Casa Firjan. A unidade acompanha esse posicionamento de uma instituição mais jovem, próxima, simples e direta, preparada para o futuro em constante transformação. "A nova economia traz grandes desafios e, para atendê-los, precisamos estar dispostos a mudar, acompanhando as novas tendências", destaca Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da federação.

## INDÚSTRIA É TRANSFORMAÇÃO

Uma campanha publicitária na mídia apresenta a nova marca. Segundo Ingrid, a campanha mostra o poder transformador da indústria na vida das pessoas. E é impossível falar da indústria no Rio de Janeiro, sem falar da Firjan. A indústria transforma lugares e pessoas por onde passa, gerando empregos e trazendo uma nova vida. E a Firjan transforma vidas

## NOVAS MARCAS



## NOVOS NOMES

### REGIÕES

O termo "Representação Regional" não será mais utilizado, por soar complicado. A regra agora é ir direto ao ponto, unindo o nome "Firjan" ao da localidade.

Exemplos:

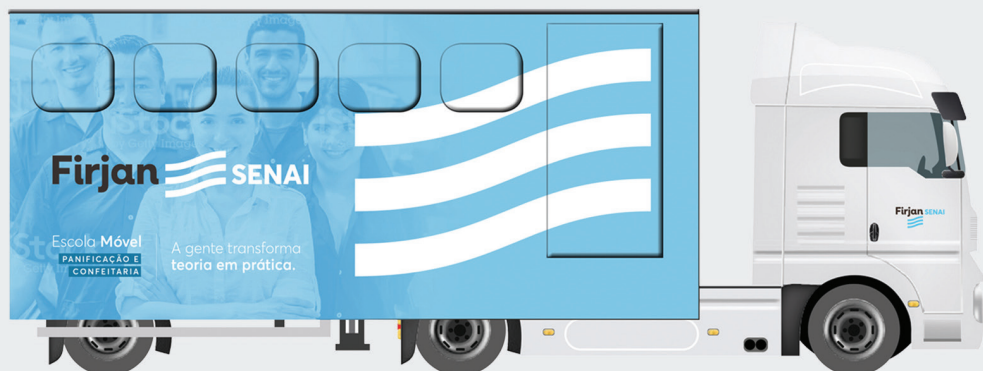
Firjan Nova Iguaçu e região  
Firjan Caxias e região  
Firjan Brasília  
Firjan Centro-Norte Fluminense  
Firjan Leste Fluminense  
Firjan Noroeste Fluminense  
Firjan Norte Fluminense  
Firjan Serrana  
Firjan Sul Fluminense  
Firjan Centro-Sul Fluminense

através da educação, da cultura, da formação profissional e da saúde. A campanha mostra histórias reais, como a de João Marcos Andrade Porto, que tem síndrome de down. Ex-aluno da Firjan SENAI, além de fazer cursos ele participou da Olimpíada do Conhecimento e acaba de ser contratado por uma das principais confeitarias de Niterói, cidade onde ele mora. "Estou muito feliz. O sonho do meu

avô era ser padeiro. Então, eu tenho muito amor pelo meu trabalho e faço o melhor possível", conta. A Firjan SENAI, por meio do programa de ações inclusivas, oferece qualificação para que pessoas com deficiência tenham oportunidades no mercado de trabalho.

Processos de renovação visual são comuns no mundo empresarial, em momentos de implantação de novos modelos de

## NOVA CARA NA PRÁTICA



As antigas "Unidades Móveis" se chamam, agora, "Escola Móvel" ou "Saúde Móvel"





negócios. No caso da federação, são 190 anos de história atrelados ao desenvolvimento do setor produtivo, que também se reinventa constantemente. "A nova marca externaliza a postura da Firjan e do seu corpo funcional, prontos para assumir riscos e dar saltos inovadores que resultem na competitividade da indústria", afirma Ricardo Maia, vice-presidente executivo da federação. Viva a transformação!

As mudanças visuais serão percebidas aos poucos. Para evitar desperdício dos materiais já existentes, a aplicação da nova identidade em centenas de produtos será feita gradativamente, em um processo que será desdobrado até o final de 2019, para incluir itens como fachadas de todas as unidades fixas e móveis, sinalização de veículos, uniformes, camisetas e produtos de papelaria, como envelopes e blocos, entre outros. Portanto, vai haver um período de convívio entre a marca antiga e a nova, obedecendo a um cronograma elaborado pela Firjan.



João Marcos Andrade Porto, ex-aluno da Firjan SENAI, é um dos personagens da campanha





# ALIANÇA DE FUTURO

A Firjan lançou uma aliança inédita entre as federações do Sudeste, no 11º Encontro Nacional da Indústria (Enai 2018). O evento, realizado na primeira semana de julho, em Brasília, reuniu 2 mil empresários de todo o Brasil. Na ocasião, a Firjan inaugurou seu novo escritório na ca-

pital federal, situado no Eixo Monumental, quase em frente à Esplanada dos Ministérios. As iniciativas fazem parte de uma mesma estratégia: defender o futuro da indústria nacional.

A reunião de lançamento da aliança contou com aproximadamente 200 em-



Foto: Divulgação/CNI



Foto: Walter Rosa

presários e líderes sindicais, 56 deles da caravana fluminense, além dos dirigentes das quatro instituições. "Temos que promover a modernidade, a indústria 4.0 e resgatar o valor do empresário. Vamos criar uma agenda para mostrar à sociedade que não existe um país sem empresa", ressaltou Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan.

José Ricardo Roriz, presidente da Fiesp, defendeu a apresentação conjunta de soluções para destravar os investimentos e a modernização do setor. "Mas é necessário apresentar as propostas da indústria e fazer com que elas cheguem à sociedade". Léo Castro, da federação capixaba (Findes), propôs "discussões mais racionais em um país, hoje, dividido". Flávio Roscoe Nogueira, de Minas Gerais (Fiemg), defendeu o trabalho conjunto como uma forma de investir no industrial e nos interesses da população brasileira.

Para Luiz Césio Caetano, presidente da Firjan Leste Fluminense, a parceria mostrará para toda a população a importância da indústria que, segundo ele, não vem sendo valorizada pelos governantes do país, há muitos anos. Como resultado, o setor perde competitividade e participação no PIB. "Nós, da Firjan, saímos na frente, chamando as federações para compartilhar o que cada um tem de melhor, num momento difícil para o país e para setor.

---

“*Vamos criar uma agenda para mostrar à sociedade que não existe um país sem empresa*”

**EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA,  
PRESIDENTE DA FIRJAN**

---

Estamos com os parceiros certos. Todos os empresários receberam bem a estratégia”.

Em seu estande no evento, a Firjan apresentou para as demais federações e empresários de todo o país a Casa Firjan. Além de painel com imagens, folheteria explicava os objetivos da nova unidade em defesa da indústria do futuro.

### **OLIMPIÁDA DO CONHECIMENTO**

Paralelamente ao Enai foi realizada a 10ª Olimpíada do Conhecimento, que apresentou projetos inovadores desenvolvidos por alunos da Firjan SENAI e da Firjan SESI. Entre eles, o Mec Pedal Livre, bicicleta adaptada para a locomoção de crianças com diversas deficiências; e a Luva Tradutora de Libras, que capta movimentos corporais da linguagem de sinais e envia para um decodificador da língua usual.



# MENOS BUROCRACIA, MAIS EXPORTAÇÃO

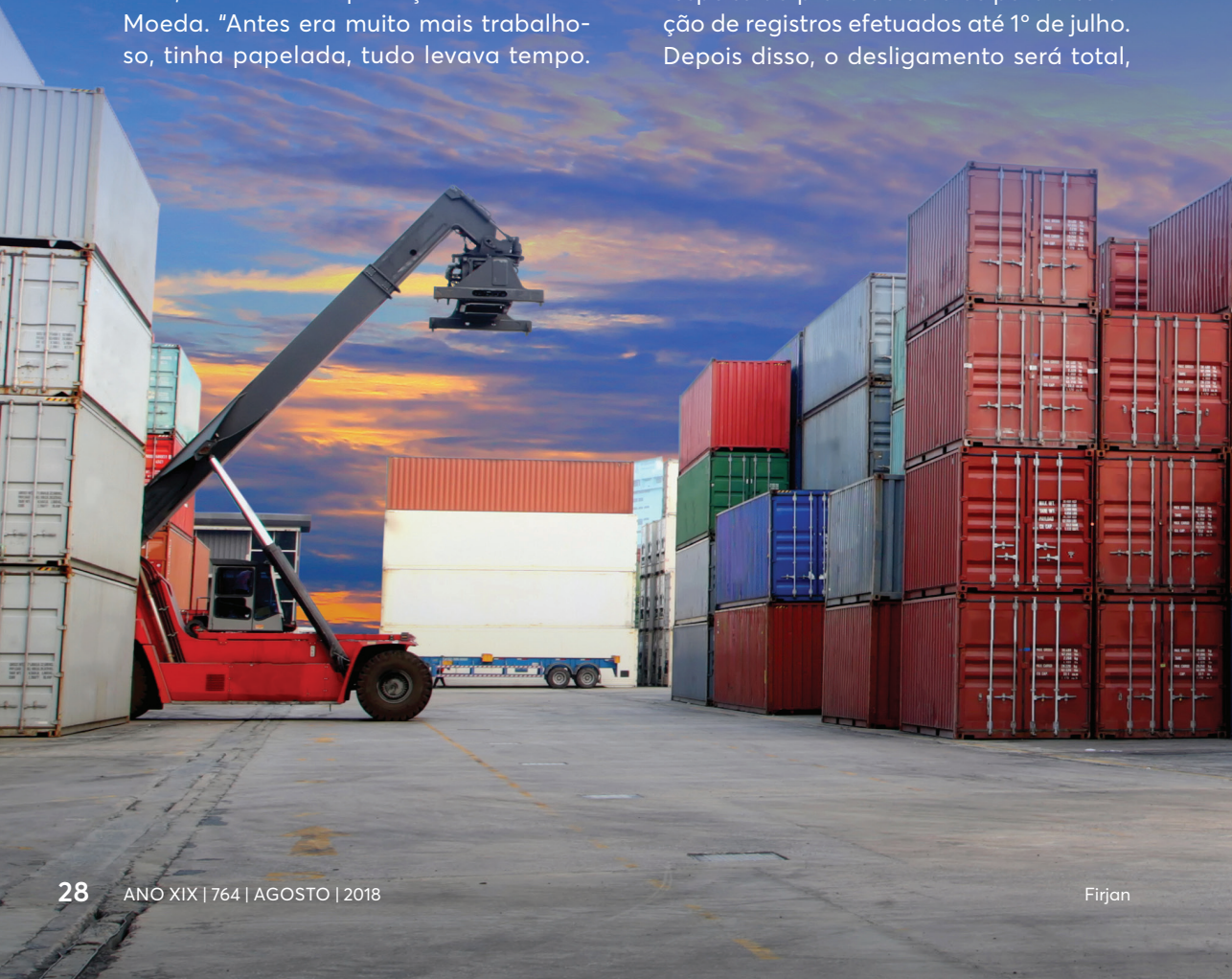
Portal Único de Comércio Exterior facilita vendas externas de empresas fluminenses

**Acostumados a enfrentar** a burocracia de processos em órgãos públicos, os empresários reagem com surpresa diante da simplicidade do Portal Único de Comércio Exterior. "Muitos associados desconfiam, acham que estão fazendo algo errado e nos ligam para conferir", conta Claudia Teixeira dos Santos, especialista em Comércio Exterior da Firjan.

Foi o que aconteceu com Ulisses Pereira, analista de exportação da Casa da Moeda. "Antes era muito mais trabalho, tinha papelada, tudo levava tempo.

Agora lançamos cada informação uma só vez, sem duplicidade. Foi tão rápido que nos perguntamos: Será que faltou alguma coisa?", lembra Pereira.

Desde 2 de julho, a Declaração Única de Exportação (DU-e) se tornou obrigatória para quase todos os processos, já que o sistema antigo (Novoex) foi desativado para quem inicia uma operação. Ele ainda estará disponível até setembro em respeito ao prazo de 60 dias para alteração de registros efetuados até 1º de julho. Depois disso, o desligamento será total,



tanto do sistema Siscomex Exportação Web como o de Grande Porte.

## ESTÍMULO À EXPORTAÇÃO

A implantação do Portal Único era demanda antiga da Firjan que, desde o primeiro Diagnóstico de Comércio Exterior, em 2011, identificava a burocracia como um dos principais entraves apontados pelos empresários para realizar vendas para fora do país.

"Inúmeras empresas não exportam achando que é muito burocrático. Isso afeta especialmente as de menor porte, que não dispõem de uma equipe especializada em mercado internacional. Nossa expectativa é que o Portal Único desmistifique o processo de exportação", avalia Claudia.

A simplificação dos procedimentos representa ainda redução de até 14,5% dos custos das empresas com a burocracia, segundo estudo do governo federal. São menos gastos administrativos e também com armazenagem dos produtos, devido à diminuição de 60% no tempo das operações.

Desde o início da implantação gradual do modelo, em 2014, a federação vem promovendo cursos de DU-e e eventos sobre o tema. Com relação aos pedidos de assessoria, as demandas partem mais de empresas – a maioria de médio e grande portes – que realizam operações complexas, com embarque antecipado ou muitos itens de vendas em uma mesma nota fiscal, entre outros exemplos.

"No geral, a navegação no Portal Siscomex é intuitiva. Há o guia com as orientações e também o Ambiente de Validação, apenas para treinamento. Claro que o sistema ainda precisa de melhorias e a Firjan está estruturando propostas prioritárias e segue orientando empresas que encontram dificuldades", explica Claudia, lembrando que, em outubro, o governo federal deverá começar a entregar o módulo importação, integrando 16 órgãos anuentes.

Em caso de dúvidas, as empresas podem enviar e-mail para: [comex@firjan.com.br](mailto:comex@firjan.com.br).



## PORTAL ÚNICO

<http://portal.siscomex.gov.br/>

### EFICIÊNCIA EM ALTA

Guichê concentrando os 12 órgãos anuentes

Redução do número de campos de preenchimento de 98 para 36

Diminuição no prazo médio das exportações de 13 para 8 dias

Eliminação de documentos com a Declaração Única de Exportação

Fluxos processuais sequenciais (não mais em etapas)

Integração com a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)

Menor custo com burocracia e armazenamento

### ESTIMATIVAS DE GANHOS

Meta de reduzir o tempo de exportação de 13 para 8 dias.

Perspectiva de incremento de US\$ 23,8 bilhões no PIB no primeiro ano de implantação integral

Acréscimo anual de até 7% na corrente de comércio brasileira

Fonte: FGV



# ENERGIA EM CONTA

**Doze mil reais** foi o valor economizado no primeiro mês em que a Maccomevap, produtora de equipamentos de iluminação sediada em Itaguaí, começou a implementar melhorias de eficiência energética em sua fábrica. O racionamento de gastos deve ser ainda maior nos próxi-

mos meses, conforme mais etapas forem sendo concluídas. O resultado positivo é consequência da consultoria oferecida pela Firjan em parceria com o Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado do Rio de Janeiro (Sindistal).

O diagnóstico apontou três problemas principais na gestão de energia da empresa: pico de correntes elétricas nas principais máquinas, vazamentos na linha de ar comprimido e erros no fator de potência. As soluções sugeridas na consultoria foram, respectivamente, instalar inversores de frequência, evitando picos e reduzindo o consumo de energia em pelo menos 65%; sanar os vazamentos, o que permite que o compressor de ar fique ligado por menos tempo; e instalar bancos de capacitores para corrigir o fator de frequência.

"Já acabamos com os vazamentos e adotamos os inversores. Estamos aguardando a chegada de alguns componentes para dar início a mais mudanças com os bancos de capacitores", informa Matheus de Matos, eletricista de Manutenção da Maccomevap.

## CONSULTORIA

Paulo Furio, gerente do Instituto de Tecnologia Ambiental Firjan SENAI, explica que além de economizar na conta de energia, uma boa gestão energética pode reduzir a frequência de paradas na produção para manutenção corretiva das máquinas, o que gera ganhos de produtividade: "Diminuição de custos variáveis, que impactem no preço final do produto, e de riscos de acidentes também são consequências vantajosas para as companhias".

Nesse sentido, o Programa de Gestão em Eficiência Energética, da Firjan com o Sindistal, tem como propósito ajudar os empresários a aumentarem sua competitividade. O serviço é recomendado, principalmente, para empresas em que o custo da energia gera impacto significativo nos custos de produção. Em abril, foi lançada nova edição do programa em Nova Friburgo, que conta a parceria do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Centro-Norte Fluminense (Sinduscon-CN).

 Quer saber mais?

Para contratar a consultoria, entre em contato:  
[faleconosco@firjan.com.br](mailto:faleconosco@firjan.com.br)

## RESULTADOS DO PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

# 22

EMPRESAS ATENDIDAS

# 79

ESTUDOS DE CASO DESENVOLVIDOS

# -15%

MÉDIA DE REDUÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA

# 120 MIL

REAIS MÉDIA DE INVESTIMENTO POR INDÚSTRIA

# 2,9 ANOS

TEMPO MÉDIO PARA RETORNO TOTAL DOS ESTUDOS

# 4,3 MILHÕES

REAIS POR ANO PREVISTOS PARA SEREM ECONOMIZADOS AO TODO, PELAS EMPRESAS QUE ADOTARAM

# MERCADO CONSOLIDADO

Anuário da Indústria do Petróleo no Rio de Janeiro reúne principais informações e oportunidades de negócio

**Melhorias no ambiente** de negócios do mercado de petróleo colocaram novamente o país sob os holofotes internacionais. Em curto prazo, por exemplo, as oportunidades da 15ª Rodada de Licitação de Blocos Exploratórios significam investimento em

torno de US\$ 500 milhões somente com o comprometimento mínimo para a fase de exploração das áreas. O estado do Rio foi o grande destaque, totalizando 98% do volume arrecado de bônus de assinatura e com arremate de 80% dos 15 blocos oferecidos.





"Os leilões do ano passado e deste ano mostraram o apetite dos investidores, evidenciando a força do Brasil e de suas reservas", ressalta Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan.

Na avaliação de Eduardo Chamusca, gerente geral da SBM Offshore, a possibilidade de diversificar os operadores no pré-sal é outra mudança significativa para atrair os investimentos: "O fim da cláusula de operador único da Petrobras foi uma das mudanças que mais contribuíram para esse novo ciclo".

As perspectivas foram consolidadas no Anuário da Indústria do Petróleo no Rio de Janeiro, elaborado, pelo terceiro ano consecutivo, pela federação. No lançamento do documento, em julho, Décio Oddone, diretor geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), contribuiu ainda com novos números animadores. De acordo com ele, estudo da agência aponta potencial de R\$ 2,5 trilhões de investimentos a serem atraídos nos próximos 10 anos, sendo R\$ 250 bilhões por ano. "Precisamos de muitas companhias produzindo e gerando emprego no Brasil", afirmou.

Além disso, a expectativa com o megaleilão do óleo excedente dos campos da área da Cessão Onerosa, na Bacia de Santos, é possível arrecadar cerca de R\$ 1,8 trilhão em tributos e royalties ao longo de 30 anos. Para que isso aconteça, no entanto, o governo federal e Petrobras precisam chegar a um acordo em relação às negociações sobre esse contrato, estabelecido em 2010. O acordo afirma que a petroleira tem direito de explorar, sem leilão, reservas de 5 bilhões de barris de petróleo.

"Considerando que o volume estimado do excedente do óleo nessa concessão seja de pelo menos dez bilhões de barris de petróleo, será necessária a instalação de 17 sistemas de produção. Somente em plataformas, isso representará investimentos da ordem de US\$ 102 bilhões", apontou Oddone.

A publicação traz análises qualificadas do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), da Petrobras, das petroleiras internacionais Total e BP, da Plural e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), além da contribuição e patrocínio da JLT Brasil.

 Quer saber mais?

Anuário da Indústria do Petróleo no Rio de Janeiro –  
Panorama 2018

<https://bit.ly/2KYWiGu>

## PETRÓLEO NO ESTADO DO RIO

# 30%

DA PRODUÇÃO DE ÓLEO  
DO PAÍS VÊM DO CAMPO  
DE LULA

# 68%

DA PRODUÇÃO NACIONAL  
DE ÓLEO VÊM DO ESTADO  
DO RIO

# +25%

NO VOLUME FINANCEIRO  
DO ESTADO EM  
EXPORTAÇÕES FRENTE  
A 2016

# 56%

DOS BLOCOS  
EXPLORATÓRIOS OFFSHORE  
ARREMATADOS ENTRE 2017  
E 2018

+ DE US\$

# 500 MI

EM INVESTIMENTOS PARA  
EXPLORAÇÃO A PARTIR DAS  
RODADAS DESTES ANOS

# 12

DOS 13 SISTEMAS DE  
PRODUÇÃO A SEREM  
INSTALADOS ATÉ 2021  
ESTARÃO LOCALIZADOS  
NO RIO

Fonte: Anuário da Indústria de  
Petróleo no Rio de Janeiro 2018

# CONSTRUÇÕES TECNOLÓGICAS

A partir de 2021, os projetos de arquitetura, engenharia e construção só serão contratados pelo governo federal se a empresa usar a plataforma BIM (Building Information Modeling). Em dez anos, a exigência valerá para todas as etapas de uma obra. As novas regras são parte da Estratégia BIM BR, instituída pelo Decreto nº 9.377/18 para disseminar práticas inovadoras na indústria da construção. Alinhado a esse movimento, o Fórum Setorial de Construção Civil da Firjan criou um Grupo de Trabalho para ampliar o uso da ferramenta no estado do Rio.

“O poder público, por ser o principal realizador de obras, tem potencial de ser o grande indutor do uso do modelo”, ressalta Roberto Kauffmann, presidente do Fórum e do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro (Sinduscon-Rio).

O BIM traz uma série de vantagens para toda a cadeia produtiva do setor. “A plataforma traz a racionalização do projeto de construção civil, ajudando, por exemplo, a evitar o risco de aditivos de preços, uma vez que as informações construtivas são conhecidas desde a fase ini-

cial de projeto”, explica Roberto da Cunha, coordenador de Desenvolvimento Setorial da federação.

Rogério Suzuki, consultor BIM da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), ressalta que esse é o momento ideal para as empresas implementarem essa metodologia, já que há poucas obras em andamento, devido à lenta recuperação econômica: “Quem não usar o BIM, perderá oportunidades de negócios no futuro”.

## CAPACITAÇÃO

Atenta ao assunto desde 2013, a Firjan está apta a atender à demanda do mercado por capacitação em BIM. A Firjan SENAI Cinelândia disponibiliza cursos profissionalizantes no tema. Outra opção é a carreta BIM, conhecida por BIM Truck, com o equipamento necessário para levar qualificação a todo o estado do Rio.

+ Quer saber mais?

Confira os cursos disponíveis em  
[www.cursosenairio.com.br/construcaociuil](http://www.cursosenairio.com.br/construcaociuil)

## METAS DO GOVERNO FEDERAL COM O DECRETO Nº 9.377/18

Ampliar em 10 vezes a adoção do BIM em 10 anos

Aumentar a produtividade do setor em 10%

Reduzir seus custos em 9,7%

Elevar em 28,9% o PIB da Construção Civil em 10 anos





## INDÚSTRIA DO ESTADO DO RIO

PIB/2015

**R\$ 131 BI**

(19,9% do total do estado)

EMPREGADOS/2016

**618 MIL**

(14,9% do total do estado)

ESTABELECIMENTOS/2016

**29 MIL**

(10,0% do total do estado)

## SEGMENTOS QUE GERARAM MAIS EMPREGOS

2018 ATÉ MAIO

Manutenção de máquinas e equipamentos

**803**



Veículos Automotores

**628**



Máquinas, aparelhos e materiais elétricos

**534**



Vestuário

**149**



## PRODUÇÃO INDUSTRIAL

MAIO 2018 FRENTE AO MESMO PERÍODO DE 2018

**SETORES EM ALTA**

**32,9%**

Veículos automotores



**11,9%**

Alimentos



**6,5%**

Metalurgia



**3,8%**

Coque e Refino



**3,7%**

Farmoquímicos e Farmacêuticos



**SETORES EM QUEDA**

**-44,6%**

Equip. de transporte



**-16,4%**

Produtos de metal



**-14,4%**

Gráfica



**-5,3%**

Produtos de minerais não metálicos



**-1,3%**

Manutenção de máquinas e equipamentos



BRASIL

**↑ 2,0%**



RIO DE JANEIRO

**↑ 3,6%**



## GERAÇÃO DE EMPREGOS NA INDÚSTRIA POR REGIÃO

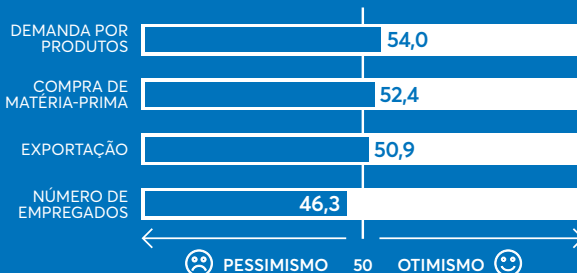
2018 ATÉ MAIO

Capital .....	<b>-5.802</b>	Noroeste .....	<b>70</b>
Caxias e região .....	<b>-324</b>	Norte .....	<b>1.303</b>
Centro-Norte .....	<b>615</b>	Nova Iguaçu e região .....	<b>643</b>
Centro-Sul .....	<b>385</b>	Serrana .....	<b>-109</b>
Leste .....	<b>-2.534</b>	Sul .....	<b>-25</b>

ESTADO DO RIO  
**-5.778**  
VAGAS



## EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES NO ESTADO DO RIO



## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

JUNHO 2018

BRASIL  
**49,6**



RIO DE JANEIRO  
**48,6**



A gente vive para transformar

# IDEIA ≡ TENDÊNCIA

## Indústria é transformação

E a **Firjan** ajuda as indústrias do Rio a transformarem seus negócios. Como o **Laboratório de Joias da Firjan SENAI**, que ajuda Rachel Sabbagh, da Odara, a imprimir suas peças em modelagem 3D. Com a parceria, ela pôde aperfeiçoar sua produção com joias mais refinadas. Faça parte também desta mudança.

**Viva a transformação**

**Firjan** SENAI  
SESI  
IEL  
CIRJ

Saiba mais em [www.vivaatransformacao.com.br](http://www.vivaatransformacao.com.br)